

MEIAS Aventuras



Todos os anos, há muitos anos, reservamos o dia 15 de outubro para celebrar os nossos mestres. Mas, por que será que isso se perpetua?

Certamente, porque alguns desses mestres marcaram as nossas vidas. Eles nos ensinaram muito. E os aprendizados, que constituímos juntos, levamos para sempre conosco.

Um estudioso do ser e do fazer docente, Maurice Tardif, afirmou que o saber dos professores é “plural, formado de diversos saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana”¹. Concordamos com Tardif, mas entendemos que ser professor envolve muito mais...

Além das letras e números, das complexas operações algébricas, das artes e das experiências, das histórias e leituras, além de tudo o que esses profissionais se dispuseram a ensinar, fomos tomados por seu olhar carinhoso e acolhedor, naqueles momentos difíceis que talvez nem nos lembremos mais... Olhar que enxergou nossas subjetividades, nossas diversidades... Olhar esperançoso no futuro, em nosso devir... Fomos tomados por uma escuta atenta, quando muitos desprezavam nossos assuntos, nossos interesses e nossos argumentos...

Muito mais do que o conteúdo curricular... muito mais do que os livros didáticos... para além dos modernos conteúdos e

recursos digitais, os professores que encontramos nos ensinaram mais do que poderíamos sonhar... empatia, ética, amizade, respeito, resiliência, pensamento crítico, solidariedade... ensinaram mais do que planejaram...

Na escola, no curso, no clube, na associação, que aluno nunca se inspirou em um professor, em suas atitudes, em seu modo de vestir, de falar?

Por sua humana docência², sempre preocupada em que encontrássemos nosso lugar no mundo; por sua dedicação incansável, sempre se reinventando, criando canais, recursos e se apropriando dos meios para não nos deixar sozinhos nos percursos de aprendizagem e formação; por nos fazer acreditar que somos especiais, capazes e inventivos... compartilhamos nossa grande estima e reconhecimento.

Reconhecemos você, professor, não como um super-herói, por fazer coisas incríveis, mas como um superamigo que faz a educação acontecer sem superpoderes cinematográficos.

Reconhecemos você, professor, pelo entusiasmo, pela criatividade, pela busca de soluções, não como um mágico, mas como um profissional competente e comprometido, ciente de seu ofício, de seus valores e de seu papel político-pedagógico.

Reconhecemos você, professor, pelas lições que aprendemos, pelas indagações que levaremos para sempre na consciência e pelos incentivos que não nos deixaram parar, que impulsionaram a nossa caminhada.

Orgulhosamente, reconhecemos VOCÊ, professor!

Equipe MultiRio

¹ TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. p.54.

² ARROYO, Miguel G. Ofício de Mestre: Imagens e Auto-Imagens. Petrópolis, Rio de Janeiro. Vozes, 2000.